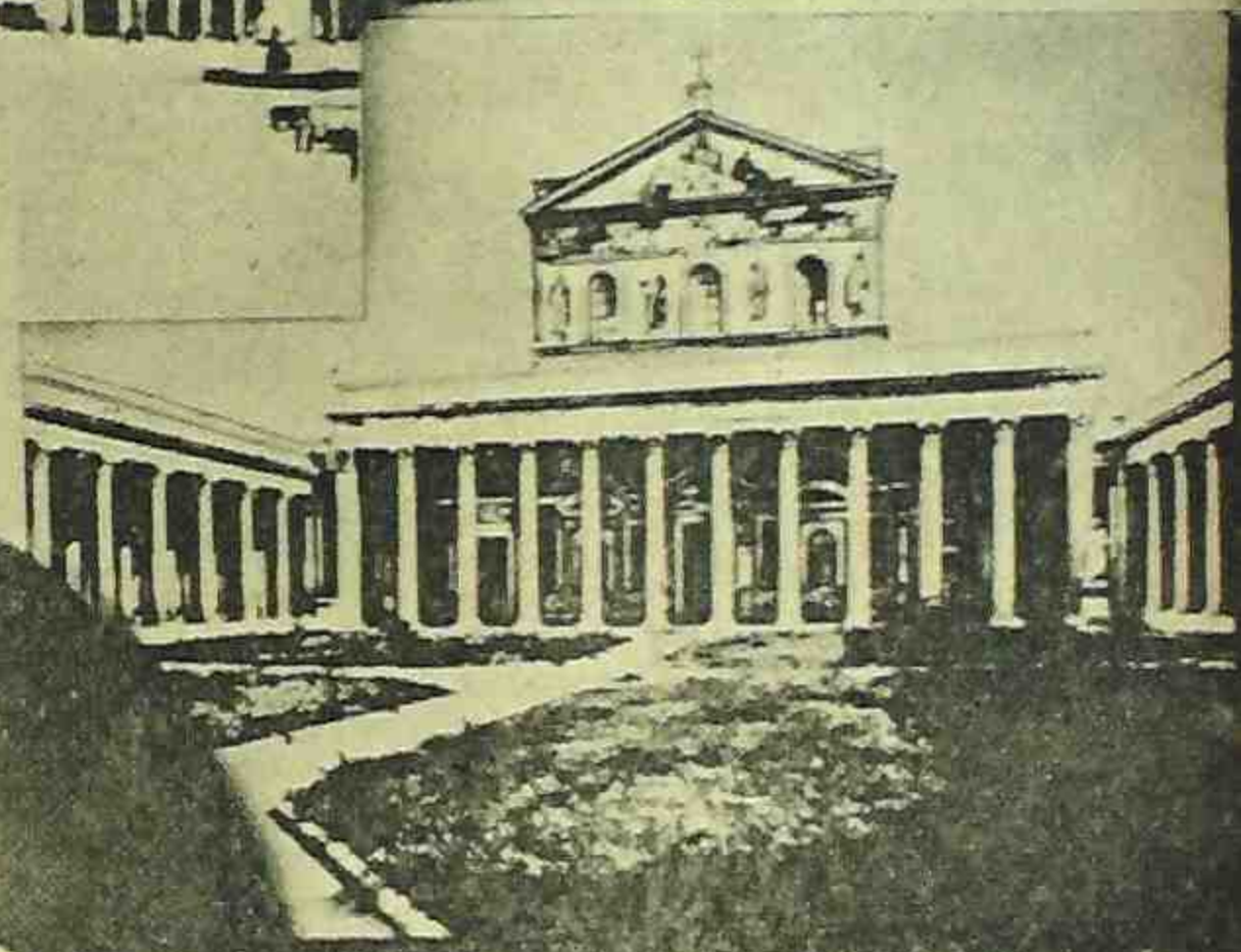
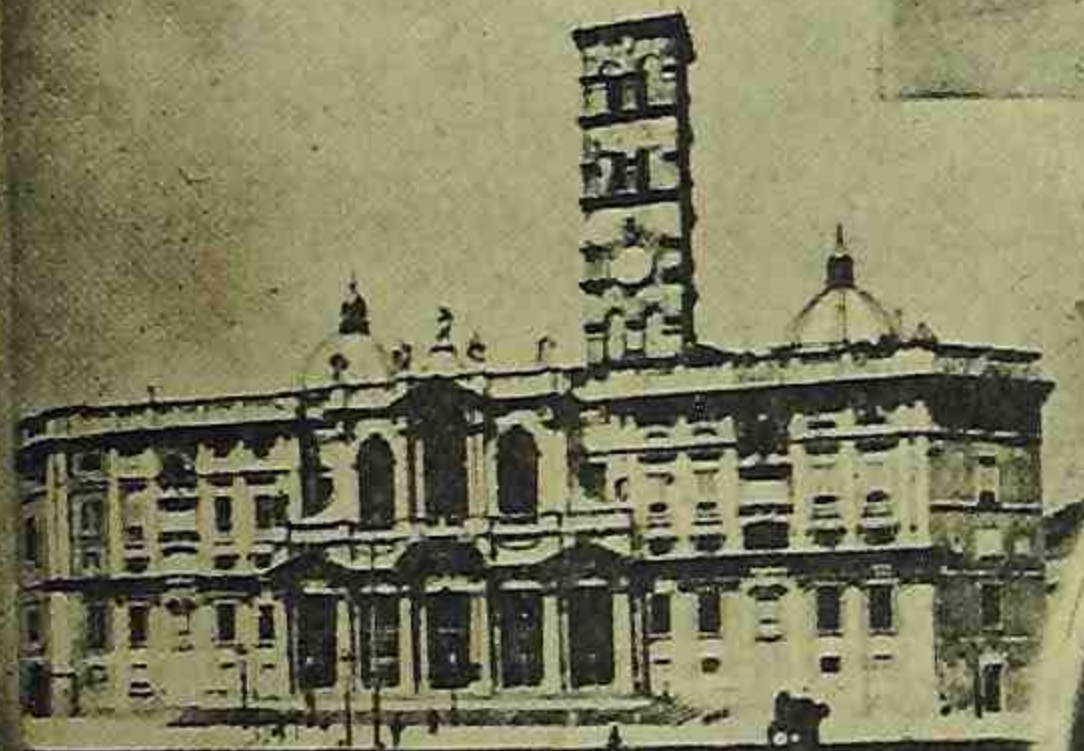


AVE MARIA



S. MARIA MAGGIORE

S. PAOLO



S. GIOVANNI IN LATERANO

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Pirapetinga — D. Leonor Rabello, em acção de graças, faz dizer missa em honra do Sagrado Coração de Jesus; 1\$000 para publicar. — Uma devota vem agradecer particulares graças alcançadas da Virgem Mãe, do Sagrado Coração de Jesus e Santos de sua devoção e almas mais desamparadas do purgatório, e ainda por intermedio da novena das "Trez Ave Marias"; mais 1\$000 para a publicação.

São João da Boa Vista — O sr. Raphael Lansac Tôha: Venho encomendar missa em louvor de Santa Edwiges, em agradecimento; e mais 2\$000 para a respectiva publicação.

Muzambinho — D. Eunice de Aguiar Coimbra agradece mercê alcançada por intermedio de Guido de Fontgalland e mais santos de sua devoção, em favor de sua filhinha Maria Nilza.

Jacarehy — D. Genes'a Machado: Cumprindo promessa quero celebrar uma missa em louvor do Coração de Jesus, applicada á libertação das almas mais abandonadas do purgatório e outra por alma do meu pae, Avelino Sebastião Machado.

Bebedouro — O sr. João Claudio: Quero rezardes uma missa por alma de minha pranteada esposa, Massimilla Ferini Claudio. Vão 1\$000 para esta publicação.

Santa Rita — D. Maria da Graça Chichi: Confesso-me grata a Nossa Senhora porque atendida na pessoa do meu pae. Cumprindo promessa, quero rezardes missa por almas do purgatório; vão 1\$000 para publicar. — D. Maria de Almeida Palhares: Venho recomendar a celebração de seis missas, por almas de Severino Souza Meirelles, almas do purgatório, ás almas mais esquecidas; e em louvor de Santo Antonio e Santa Theresinha. — O sr. Antonio de Lucca encomenda uma missa á Beata Gemma Galgani; e mais 2\$000 para a publicidade.

José Paulino — D. Lydia Vedovello: Queria mandar celebrar quatro missas: uma em louvor de S. Braz, intenção de D. Zeferina Favero; outra a Santo Antonio, promessa de D. Lucia Favero; outra a Santo Antonio, promessa de D. Angela Marção. O sr. Affonso Rossi, a bem das almas de seus parentes. Mais: D. Lucia Favero e familia querem sejam ditas sete missas: em honra de Santo Antonio, em suffragio da alma de Ferdinando Favero; mais 2\$000 para o Pão dos Pobres, a bem da mesma alma; 1\$000 para publicar.

Mogy-Mirim — D. Ida Kock de Arruda: Penhorada por mercê recebida mando rezarem missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

Nietheroy — D. Maria Lulza Benjamin Guimarães: Quero celebrar, nesse altar do I. Coração de Maria trez missas a bem das almas do purgatório, em agradecimento.

Santos — Uma devota agradece uma graça alcançada do Coração de Maria.

Collina — O sr. Victor Jeronimo Vieira, cumprindo promessa por elle formulada, manda dizer missa por alma do chorado pae, Americo Vieira.

Porto Alegre — As devotissimas donas Rosinha Lopes Godinho, Haydêe Godinho Lemos e Gloria Reis, em cumprimento de promessa por ellas formulada, vem agradecer uma particular graça impetrada, em momento de summa afflicção, do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora dos Anjos e Santo Expedito. Entregam 2\$000 para publicar.

Pirangny — D. Aurora de Camargo Oliveira, gratissima por mercê recebida do Sagrado Coração de Jesus, vem mandar dizer uma missa; 1\$000 para publicar.

Itajubá — D. Anna Faria de Azevedo agradece ao I. Coração de Maria a obtenção de duas graças por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria Amelia da Costa: Quero celebrar duas missas por almas de José Manoel da Costa e José Manoel da Fonseca.

Barretos — D. Geraldina do Nascimento: Peço rezarem duas missas: uma por alma de Maria Jeronyma e outra em honra das trez divinas pessoas da Santissima Trindade.

Mar de Hespanha — D. Maria Augusta T. da Rocha Penido: Venho agradecer ao Senhor Bom Jesus de Congonhas do Campo, a Maria Santissima, a Santa Theresinha, grandes graças, marcadamente a cura do meu esposo duma antiga tachicardia que o acabrunhava, e a de meu filho Vinicius Penido duma blastomyccose, quando já desenganado das sumidades medicas de Rio de Janeiro e Bello Horizonte. Por mais muitas graças devidas á querida Santinha de Lisieux, envio 5\$000 para a opportuna publicação.

Mogy das Cruzes — D. Benedicta F. Arouche quer agradecer uma mercê ao Immaculado Coração de Maria.

Formiga — D. Natalina Tubertini: Confesso de ter-me visto atendida com trez graças, pela proteção de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Nossa Senhora Aparecida, e Santo Antonio; e envio 6\$000 para velas e publicação.

Pouso Alegre — D. Guilhermina Reis de Mello, confessando ter alcançado uma graça especial pela novena rezada em louvor do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, vem entregar 1\$800 para sua causa. — D. Manoelita Branco, conturbada ao ver que sua irmã Maria da Cruz tinha perdido as faculdades mentaes, recorreu, fervorosamente, ao valimento do servo de Deus Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, costurando, ao proprio tempo, uma reliquia do Veneravel na roupa habitual de sua irmã, usufruindo a felicidade de vel-a restabelecida aos poucos dias.

Itapetininga — D. Maria José de Carvalho: Peço rezarem quatro missas: duas, cumprindo promessa feita no tempo da proxima passada revolução, e applicadas em louvores do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora Aparecida; mais duas por almas dos papaes Fidencio Rodrigues de Carvalho e Vicentina da Rosa Carvalho. Vão 2\$000 para a devida publicação.

Pitangueiras — Fazenda Santa Victoria — D. Graciana de Andrade Fenerich: Quero mandar dizer uma missa em louvor de Santa Theresinha, por justo reconhecimento.

Cabralia — D. Izida Pereira da Silva: D. Angelina, muito grata, manda rezar uma missa pelas almas do fogo do purgatório e outra pela prompta beatificação do Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret. Alexandre Pereira Cardozo e Angelina da Silva, um baptizado chinês com o nome de Aparecila da Silva. O sr. Antonio Picão e sua sra. Anna Madeira, querem os baptizados duns chinezitos com o nome de Antonio Picão; Maria das Dôres; uma missa a Santo Antonio; 1\$000 para publicar. Os srs. Alfredo Pereira Cardozo e D. Magdalena de Jesus, querem baptizar uma chinezita, de nome Theresinha Pereira.

Catanduva — D. Maria Aguiar Fragoso: Grata, porque favorecida pelas bemditas almas, faço rezar missa a bem das mesmas; envio 1\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A educação da mulher

MUITO se tem dito e muito se tem escripto sobre a educação da mulher. E' um assumpto inexgotavel e verdadeiramente interessante, visto que tantas gerações tem preocupado. Acha-se sempre que dizer, que aconselhar, que ensinar á mulher. E não sei se muita gente terá feito este reparo: porque será que, dizendo-se e escrevendo-se tanto sobre a educação da mulher, ninguem parece pensar na do homem?... E' certo, nunca se vêem, nos jornaes, artigos sobre a educação do homem, sobre as virtudes que elle deve possuir, sobre o que elle deve ser na sua vida publica e na sua vida particular, na sociedade e no meio da sua familia.

Nunca se vêem cartas a filhos, cartas a viuvos, cartas a pais...

Porque será? Provavelmente porque o homem é uma criatura perfeita, que sabe por instincto quaes são todos os seus deveres e que os cumpre sem um desfallecimento, sem um desvio... ao passo que a mulher, fraca Eva peccadora, se não fôr constantemente guiada e amparada, cahe em todos os erros? Será?

Não, oh! não é isso com certeza. Com todas as suas imperfeições, a mulher é tanto mais virtuosa que o homem, que, para nos convenceremos de que isto é verdade, basta repararmos na severidade com que a

sociedade a julga e o que se lhe exige, e comparal-a com a indulgencia que ha sempre para os homens. Tudo se lhes perdôa, não é verdade? Então porque será que tanto se preocupa a humanidade com a educação e com a perfeição da mulher? Alguem o perguntou um dia a um escriptor e, decerto, um grande educador contemporaneo, e elle respondeu a essa pergunta: que se procura a perfeição na mulher porque ella é a Mãe.

A Mãe, portanto a educadora, a formadora, a esculptora, por assim dizer, do coração do homem.

Tornemol-a perfeita a ella, para que ella por sua vez nos dê homens perfeitos. E' clara e elevada a resposta, mas lenta e difficil a sua realização.

Como disse, muito se tem procurado ensinar á mulher e, no entanto... não sei se o genero humano já attingiu o grau de perfeição preciso para nos podermos orgulhar da obra das nossas avózinhas.

Cornélia lá muito longe, Fillipa de Lencastre mais tarde e muitas outras terá havido e haverá mesmo agora, mais humildes, mais obscuras, que não deixarão nome na história; mas são excepção. No geral, a julgar pelos resultados obtidos, as Mães não terão tido os corações fortes, as almas de eleição daquellas duas mulheres.

Pois bem, ainda assim não desanimaremos! Mães de hoje e Mães de amanhã, procuremos aperfeiçoar-nos, santificar-nos, para podermos ser as collaboradoras da obra de Deus.

Se é só nossa a gloriosa missão de tornar os nossos filhos os homens fortes que serão os defensores da Religião e da Patria, esforcemo-nos por cumpril-a e cumpril-a bem.

E, se na nossa tarefa só colhermos espinhos, ainda assim não devemos desanimar, porque teremos a consciencia do dever cumprido. Seremos como os soldados que pela Patria vertem o seu sangue anonymo: o seu nome ficará desconhecido, o seu sangue misturou-se com o de muitos outros que como elles morreram ignorados, mas o seu martyrio não foi inutil porque a sua collaboração foi preciosa para a salvação da Patria. Assim será com a mulher, com a Mãe.

O seu esforço, os seus soffrimentos, as suas lagrimas não serão nunca inuteis.

Mães que, como eu, só tendes a ambição de vêr vossos filhos homens são no corpo e na alma, tomai para vosso moledo a Augusta Mãe de Deus! E com os olhos em Maria tereis força para vencer todas as difficuldades, para soffrer todas as amarguras.

Ensinai antes de tudo o santo nome de Deus aos vossos filhos, ensinai-lhes que só o caminho que Elle nios traçou com tanto amor é o caminho seguro da honra e da virtude. Todos os outros são caminhos tortuosos que, se aqui ou além têm um pouco de luz, são cheios de precipicios onde fatalmente se vem a cahir, se a tempo se não consegue voltar á estrada luminosa que Jesus nos ensinou. E, se todos seguissemos essa estrada onde todos temos sempre lugar para caminhar, não seria então perfeita a humanidade?

Maria

A Colmeia

ACHO muita graça quando ouço os inimigos da Egreja dizerem, que a devoção a Jesus Christo em seu Sagrado Coração é uma cousa nova, como quem diz, uma invenção dos padres e das beatas. Os inimigos para fallarem destas cousas deviam estudar, e logo com conhecimento de causa, prégar.

O Sagrado Coração é tão velho como o proprio Jesus; nasceu em Belém; foi carpinteiro em Nazareth; assombrou aos doutores no templo; palpitou de amores santissimos naquellas prégações, milagres e maravilhas com que acompanhou e divinizou seus ensinamentos, já por si divinos; soffreu as agonias da paixão; morreu sobre a cruz, e com uma lançada foi aberto pelo centurião. O Sagrado Coração de Jesus é o proprio Jesus.

E assim tem que ser necessariamente. O Mestre immortal dos seculos e da eternidade, é um divino colleccionador de corações. Elle creou a belleza da mulher, mas, isto não o interessa mais que como um feito humano; creou o vigor, a força e a intelligencia do homem, e muito menos isto o interessa para sua gloria; creou todas as riquezas e estas lhe são perfei-

tamente indifferentes para seus propositos divinos. Tudo o que ha no mundo, excepto o coração humano, não o attrahe. Jesus não busca mais que o coração, e na sua infinita misericordia offerece ao mundo o seu proprio Coração como um refugio salvador nas batalhas do mundo, do demonio e da carne.

E, durante dezenove seculos, habitaram os santos nesse grande Coração; elle é a base, a vida, a força e a chave do Christianismo? E' a colmeia onde as abelhinhas humanas fabricam o mel evangelico, haurido nas flores da paciencia, da humildade, da dor, da resignação, da abnegação e do sacrificio, e depositado naquella Gruta do amor misericordioso e grande do Senhor!

A dôr deixa de ser intoleravel quando nossas orações a levam ao coração de Jesus; porque o Mestre do céu, recebe nossas dôres, as introduz na colmeia de seu peito, e nol-as devolve convertidas no mel da Redempção, tão doce como o que fabricam as abelhas nos prados da natureza.

Jesus é tão bom que não nos pede senão uma cousa: nosso coração. E' um admiravel e divino colleccionador de corações. Corações peccadores, covardes, torpes, sensuaes, humanos, é verdade... mas, arrependidos, amorosos, supplicantes...

Oh! Mestre, Mestre!... Que tem nosso coração que tanto vos agrada? Que tem que tanto vos preocupa?... Oh! coração de barro, coração de lodo, coração de peccado, colloca á tua miseria as azas angelicaes do arrependimento e sobe, sobe até á gloria de Jesus que é a base da pureza, do amor e das alegrias divinas!...

Henry Perreyve

NÃO DEVE FALTAR EM
NENHUM COLLEGIO

A Lira das Crianças

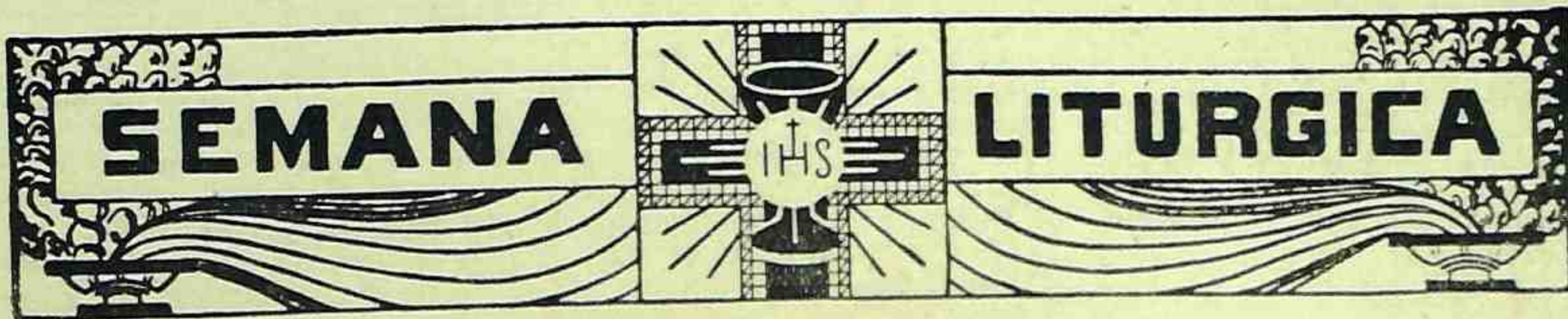
que acaba de ser editada por "Ave Maria" num artistico volume que contem uma colleção de pequenas comedias, dramas, dialogos, recitativos, cançonetas, etc., para festas infantis.

Onze paginas de musica essencialmente popular e de facilissima execução.

PROFESSORAS! Com esta obra, vossas festinhas escolares serão sempre coroadas de exito feliz. Peçam hoje mesmo um exemplar á Administracão da "Ave Maria".

Caixa, 615 — São Paulo

PREÇO 5\$000 - Pelo correio 6\$000



DOMINGA XX DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(João, c. IV)

N'aquelle tempo: Havia um Regulo, cujo filho estava enfermo em Capharnaum. Ouvindo este, que Jesus vinha da Judea a Galilea, foi ter com elle, e rogava-lhe, que viesse a curar seu filho, porque já estava á morte. Disse-lhe pois Jesus: se não virdes milagres e prodigios, não crêdes. Disse-lhe o Regulo: Senhor, vem, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vae, teu filho vive. E crêo o homem o que Jesus lhe disse, e foi-se. E indo já em seu caminho, vieram-lhe ao encontro seus creados, e lhe deram a nova que seu filho vivia. Perguntou-lhes pois a que horas se achára melhor: e disseram-lhe: Hontem ás sete horas o deixou a febre. Entendeu logo o pae, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E crêo elle e toda a sua casa.

*

MUITOS inimigos tem Deus neste mundo: uns procuram com todas as forças de suas intelligencias negar as perfeições infinitas de que se revestiu Deus desde o seio da eternidade. Outros socavam os fundamentos em que se alevantam as relações dos homens com Deus. Estes exaltam o homem até o desprezo de Deus; aquelles negam os attributos de amor, de carinho paternal, numa palavra, negam e combatem sua Providencia bemfazeja. Uns e outros são inimigos gratuitos de Deus e apóstolos do mal. O ultimo extremo a que chega um coração corrompido, é comprazer-se na corrupção, é apostolizar a corrupção, distender as fron-

teiras do seu reino brutalizado.

Envolvem-se uns na capa da hypocrisia para sornateiramente deslizarem á sombra da virtude e assim occultar a face externa do vicio, a menos repugnante, e assim preparar o bote ferino e desgarrar impledosamente o manto da verdade e da virtude.

Apparecem estes com os attributos do despreoccupado como quem se julga alcandorado a alturas inatingiveis ao vulgacho imbecil, e invulneravel ás cretinices da sinceridade e do verdadeiro valor. Esses homens impantes de grandeza balofa, tornam-se horrorosamente ridiculos aos olhos de todos, e despreziveis aos de Deus.

Existem ainda uns terceiros que devotam o descaso mais completo ás grandes questões que estreitam os laços de união entre Deus e os homens. São homens de negocios que ambicionam coisas muito concretas e muito limitadas. A sua ambição limita-se a coisas tangiveis, e tendo-as não ha difficuldade alguma para elles: o mundo pequenino em que actuum o seu viver basta-lhes e sobralhes ao seu ideal curto e acanhado. Os negocios falazes da terra absorvem aquella curta intelligencia, um punhado de terra brilhante enche as cavidades sumidas de seus corações; uma palavra de ordem que emerge na sua pequena roda, é sufficiente para acalmar as pequenas maretas das diminutas veleidades daquellas almas terrenas.

A unica luz que brilha e alumia o ceu pequeno dessas almas pequenissimas, é o sol que todos vemos e o menos perfeito e ridiculamente mesquinho, do riso.

A verdade e a virtude são realidades sem expressão alguma para essas camadas sociaes tão densas em todos os tempos. As verdades que vêm dirigir os homens á conquista dum reino eternamente bello, são duma rigidez estúpida, duma fraqueza sensível para perfurar aquella atmospheria artificial em que elles se encerram: tornam-se os mesmos homens impermeaveis ás verdades que

descem do Alem coroadas com as chammas inspiradoras do Sinai da Fé.

O homem embrutecido na profunda expressão de São Paulo, engeita tudo aquillo que transcende o seu sentido: renega por tanto os preceitos que se lhe imponha em ordem ao sobrenatural. Mas todavia é completamente necessario, dado o destino sobrenatural do homem, occupar-se no estudo acurado das verdades supremas: são ellas o complemento e ultima perfeição do homem. Se voluntariamente as não abraça, amorosamente a Divina Providencia lançará mão de meios, aparentemente violentos, para introduzil-as nas mentes e corações de todos. O grande mensageiro de Deus ahi está; e a dor nas suas multifarias formas de apparecer no mundo. As verdades consoladoramente bellas de Jesus, na cidade de Capharnaum, tinham sido annunciadas profusamente. Muitos sermões tinham sido pregados e com milagres estupendos confirmados. Parece que aquelle activo centro de commercio, aquelle interposto florecentissimo entre o Oriente e o Occidente, devia estar como que impregnado, saturado, dos dizeres de Jesus, da doutrina de Jesus, dos milagres de Jesus. Jesus já chamara Capharnaum a sua cidade. Parece pois que teriamos direito a esperar dos capharnaitas o conhecimento de Nosso Senhor, e que os grandes expoentes do poder, da riqueza, da sabedoria, da religião, da sociedade cerrariam a Jesus para o homenagear como o fazia o povo simples, cada vez que aportava áquella cidade o grande Mestre. E com tudo isso assim se não deu, como claramente se depreheende da leitura do Evangelho de hoje.

O Regulo, ou governador da linda cidade, nunca procurara as casas onde se hospedava o Mestre: tinha-o ouvido talvez de longe, e tinha delle um conceito bem isongeiro. Cria-o um thaumaturgo e um sabio, sem porventura o ter na qualidade de genio superior e menos ainda como os factos o estavam a proclamar como Filho do Deus

vivo. Nunca se apresentou ao Senhor nas diversas vezes que perustrara a cidade ribeirinha. Não tinha tempo para isso: os negocios da praça de guerra e do grande commercio absorviam as horas, enguliam os minutos, devoravam os instantes de lazer que lhe restavam nos longos dias de sua vida. Mas eis que de repente a mensageira de Deus chega: fere mortalmente aquelle coração paterno: uma insidiosa doença apossou-se sem saber como, de seu caro filho. Ha algumas semanas que definha, no fundo daquella cama, donde tantos sorrisos subiam em horas alegres: as rosas daquellas faces, macias como petalhas de lirios, apagam-se, aquelles labios murchecem, diminuem aquellas carnes roseas, perdem seu viço os membros daquelle corpinho tão elegante, aquelles olhitos enlanguescem: aquella creança parece uma sombra do que foi: a febre devora-a lentamente: a vida se esvae como um sopro: os medicos do presidio militar ahi estiveram já, mas são impotentes para debellar o mal; os outros medicos que apregoam o seu saber em annuncios ber-rantes, foram sucessivamente chamados, mas baldadas são as diligencias: a medicina não tem a panurgia dos males: essa doença é rebelde e cruel: parece precursora da morte: assim o acabam de consignar com desesperança os ultimos a sahir. A esperança está perdida: agora será necessario inclinar a cabeça e deixar que a foice da morte ceife mais aquelle lirio a desabrochar, e ungrir com lagrimas aquelle semi-cadaver. Mas um rumor corre pela cidade: o Mestre annunciou ha pouco a sua chegada a Capharnaum. Alguem depositou no coração desconsolado do Governador, esta nova, que em outras occasiões o não impressionaria; reponta no seu coração a haste pequena, flacida e bella duma esperança. Quem sabe! contam-se muitos milagres do Mestre. Bem pode elle fazer um outro. Quem irá lh'o pedir? Quem?

Elle mesmo! E' pae! Não ha sacrificio duro para o coração dum pae ferido por subita doença do filho. Apresta-se, sahe de casa, caminha a longos passos em direcção do Sul, pois de lá procede o Mestre; não nota o cansaço: a esperança activa as energias: já lobriga a Jesus atraz dos sicomoros retorcidos: estuga o passo e roga-lhe com palavras quentes,

com phrases esbraseadas que devolva a saude a seu filho. E aquiesceu Jesus, e a oração voou, e alegria innundou aquella casa, e a vida entrou naquelle corpo, e a fé sobrenatural cantou o hymno da religião e da gratidão naquellas almas felizes.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Sobre a meza

O AMIGO DO SOLDADO. Um livro de instrucções conselhos e orações para o uso dos soldados, por P. Geraldo Pires de Sousa, C. SS. R. 1932 Typog. do "Lar Catholico", Juiz de Fóra.

O zelo pelas almas, fogo que prende no coração dos apóstolos, e chama ardente que allumia as estradas da sanidade, vive no autor do presente Devocionario. O Pe. Geraldo Pires conhece perfeitamente as necessidades espirituas da época: na sua carreira apostolica em contacto intimo com toda especie de pessoas viu que a ignorancia religiosa que alastra pelo mundo é lamentavel. Quiz dar pois um cunho especial a este devocionario dedicado aos soldados, fazendo um estudo sucinto da doutrina da Igreja e da resposta que, guiada pelo Espirito Santo dá ás verdades fundamentais da nossa existencia.

Bem assentada a parte didactica insere no pequeno e bem apresentado volume de 288 paginas as devoções mais em pratica nos melos piedosos.

DEVOCIONARIO DO JOVEM PIEDOSO, coordenado por A. Monteiro, S. J. 3.ª Edição. Editora Comp. Melhoramentos de São Paulo (Weiszflog Irmãos incorporada). S. Paulo-Cayceiras-Rio. 1933.

Mostrar o caminho á mocidade inexperiente que se lança nos braços do futuro incerto e tenebroso, sempre foi obra de emeritos varões no saber e na virtude. Muitos Institutos dum e doutro sexo, na Igreja de Deus, não tem outra finalidade. A importancia capital que a Igreja reconhece a esta parte do apostolado explica o porquê de tantas obras de grande valor religioso social que contemplamos nos nossos dias, e contemplaram todas as edades desde que dos labios do dulcissimo Jesus promanaram aquellas palavras convidativas da mocidade para que de Jesus se ampa-

rasse. A obra que nos enche o coração de luz neste momento pertence a esse genero; é uma floração duma alma que na educação da mocidade em Campolide, Escatem, Caetitê, Bahia, Recife e Baturité, passou horas de trabalhos mas tambem de grandes alegrias.

Fructos amadurecidos ao sol da experiencia são as paginas de presente voluminho, que a benemerita Companhia Melhoramentos lança na circulação de Collegios e centros piedosos. Muito e bom podia-se dizer deste livro mas é preferivel que o leitor o manuseie e saboreie os do-ces ensinamentos de que estão refertas suas 364 paginas: dest'arte o fructo a colher será muito mais saboroso.

P. A. C. C. M. F.

"Béca Santa Therezinha"



CRAVINHOS

Legionaria Elza Teresinha, filha de João de Souza Campos e Violeta de Mello Campos

SUBSCRIÇÃO pró "Béca"

S. Paulo — Anna de Campos Toledo	5\$000
Serrana — Lourdes, Aparecida e Antonio	20\$000
Idem — Miguelinho Buil Prado	20\$000
Jahú — José de Almeida	20\$000
Idem — Claudio e Norma Ronchecelli	20\$000
Salles Oliveira — João Guilherme Tigiotto	20\$000
Mirasolandia — Aparecida Petreca	20\$000

(Continúa)

Um novo Santo Fundador

SANTO ANDRE' UBERTO FOURNET
e a devoção aos SS. Corações de Jesus
e de Maria.

A canonisação do Bemaventurado André Fournet, realizada a 4 de junho deste anno, festividade de Pentecostes e que encerrou o 1.º cyclo das canonizações e beatificações do Anno Santo, foi uma das mais imponentes que já se presenciaram na cidade dos Papas.

A Basilica Vaticana estava preparada com sumptuosidade para o acto sagrado da canonização.

Os Cardeaes, Bispos, Prelados, Ordens Religiosas com direito á Capella Papal esperam a chegada do Papa na Capella Sixtina. Com o rito acostumado de preces, acompanhado pela Guarda Nobre, escoltado pela Guarda Suissa e precedido dos Cardeaes, o Santo Padre, na Sedia Gestatoria, encaminha-se para a Basilica de S. Pedro.

Com a entrada da procissão na Igreja, por volta das oito horas, começou o rito sagrado.

Na procissão tomaram parte representações das Ordens Religiosas, o clero secular, as Collegiadas, os officiaes das Congregações dos Ritos, a Capella Pontificia, uns cincoenta entre Arcebispos e Bispos e vinte um Cardeaes.

A immensa multidão não pode conter as aclamações ao ver o Papa na magestade sublime da sua Soberania, abençoando com a direita.

Nas tribunas assistiram o presidente da Irlanda, De Valera, o chanceller Dollfuss e o ministro da Justiça da Austria.

Uma tribuna especial, junto do *Troneto* do Pontífice, foi destinada aos peregrinos da Imprensa Catholica internacional.

A' noite, o espectáculo da iluminação da cupula e fachada da Basilica, á romana, foi presenciada por mais de 400.000 pessoas na praça de Bernini e no Borgo e praça Rusticucci.

Outras tantas assistiram ao deslumbrante espectáculo das margens do Tibre e dos terraços do Pincio e esplanada do Janiculo, pontos donde se via magnificamente o perfil da cupula. Pode dizer-se que Roma inteira quiz ver esta iluminação tão rara e curiosa, que é feita com balões de tela, onde são mettidos grossos pavios numa massa de cebo e oleo.

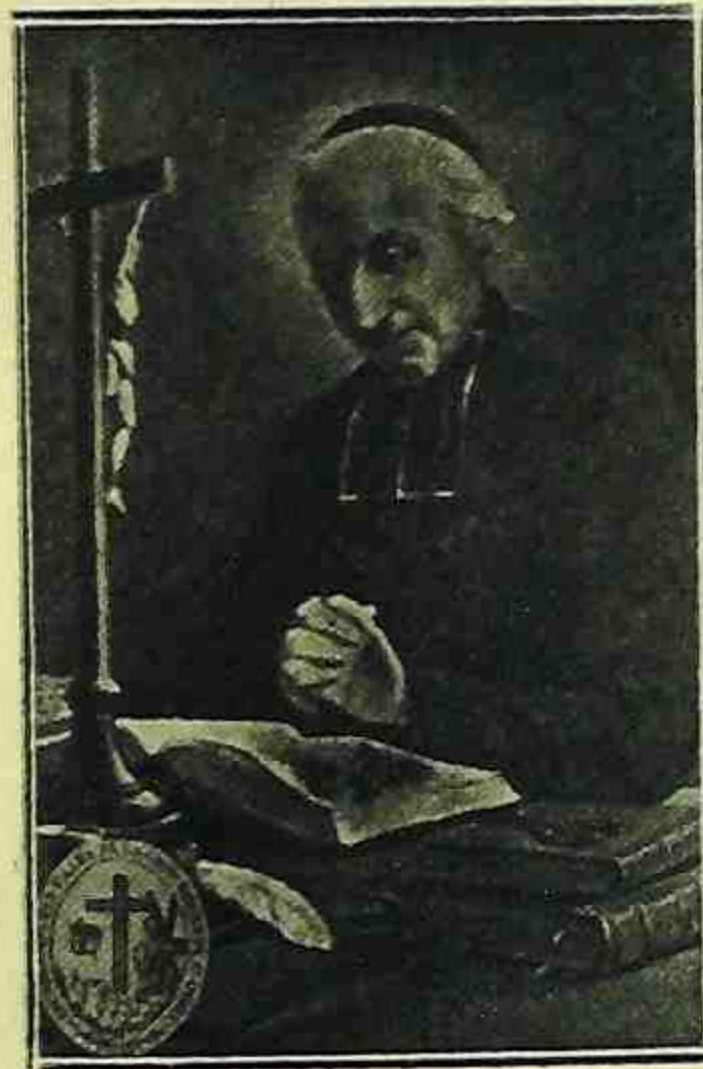
O Papa presenciou da janella da sua Bibliotheca o espectáculo, tendo mandado depois o

seu camareiro secreto de serviço felicitar os operarios, os habillissimos e arrojados *sampietrini*, que tinham realizado o difficil trabalho.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS NO NOVO SANTO

1752 — 1834

S. Pedro Fournet, modelo de ministros de Deus, de pregadores, de exilados e educadores, pois tantas foram as phases da sua vida, foi declarado Veneravel em 1877 e Beato a 16 de Maio de 1926 e Santo a 4 de Junho do corrente anno de 1933.



Nasceu este novo astro da Igreja em São Pedro de Maillé, Diocese de Poitiers, França, no dia 6 de Dezembro de 1752. Foi ordenado sacerdote em fins de 1776.

Em 1871 era nomeado Vigario de Maillé, sua parochia natal. Obrigado a abandonar a patria, em consequencia da Revolução franceza, que apresentava-se com accentuado cunho de sectarismo, demandou hospitalidade na Hespanha, onde com sua vida modelar, sua piedade profunda, sua tempera rija e serena, seu espirito de mortificação, e sobre tudo, com sua estremosa caridade para com os pobres e enfermos conquistou-se o affecto de todos os que o conheceram.

Durante cinco annos, a fio, de exilio, tornou-se o anjo consolador de muitos companheiros, como elle tambem proscritos da sua patria.



“EVA LAVALLIÈRE”

(A OBRA DA GRAÇA)

Desde que para ella souu a hora da misericórdia, *Eva Lavallière* foi de tal fidelidade á graça que toca ao heroísmo da santidade.

Era resoluta e santamente obstinada em não retroceder um passo no caminho da virtude.

Rompeu corajosamente com todo o seu passado.

Consagrou-se á oração e as obras de caridade. Passava os dias toda embevecida n'uma doce contemplação do sacrário e a transbordar de reconhecimento e amor ao Misericordioso Coração de Jesus que a havia tirado da lama do vicio e do peccado. Voltou a Paris decidida a vender tudo quanto possuía e despedir-se para sempre do mundo.

Tinha dois ricos e luxuosos aposentos, onde a riqueza, a arte e a originalidade, se rivalizavam.

Vendeu tudo, e por preço ridiculo o que valia milhares de francos. Joias de finissimo lavor, marmores, estatuas, quadros, verdadeiras obras primas de arte e belleza, sêdas, mobílias luxuosas, tapetes de Oriente, perfumes delicados e rarissimos, vestidos que valiam fortunas, lembranças caras dos seus triumphos do palco, tudo, desapareceu na venda rapida explorada miseravelmente por judeus e commerciantes sem escrupulo.

Eva queria despojar-se desta carga pesada e o fez com generosidade e amor.

Ao abrir a luz dos seus aposentos da *Avenue des Champs Elysées* brilhavam os espelhos de cristal e o deslumbramento e o luxo das mobílias e tapeçarias eram estonteantes.

Ella contemplou alguns instantes toda a vaidade que alli pompeava, e murmurou reconhecida uma prece:

“Ah! meu Deus! Eu vos agradeço por me haverdes tirado d'aqui e me ter chamado para vos! Tudo que não é Jesus é nada, é pouco para mim!...”

Regulou todos os seus negocios nas agencias theatraes, e partiu de Paris sequiosa de recolhimento, suspirando por um Carmelo, um recanto silencioso onde pudesse soffrer e amar.

Pelos fins de outubro de 1917 com *Leoná*, sua fiel companheira, estabeleceu-se em Lourdes n'uma pensão de religiosas: “*A Bethania*”.

Ahi vivia recolhida, a meditar e apenas sahia para as visitas á gruta maravilhosa, e para as cerimoniaes tocantes da Basílica.

Não conseguiu todavia furtar-se inteiramente á curiosidade publica.

Nas ruas apontavam-n'a muitos admirados. A imprensa se preocupava longamente com o desaparecimento de *Lavallière* do theatro. A phantasia jornalística e a inveja dos artistas, inventavam hypotheses e phantasiavam mil absurdos. Não faltavam injurias graves e calumnias, e até ameaças.

As longas horas que passava ao pé de Nossa Senhora de Lourdes e junto ao Sacrário a faziam esquecer tudo e augmentavam-lhe mais a sêde de soffrimento e de amor.

“*A minha fé, dizia ella, augmenta a cada dia, a cada hora. Quero soffrer por vós meu Jesus, soffrer, soffrer muito em expiação de meus peccados!*”

Foi bater á porta do Carmelo. A vida das filhas de santa Tereza toda feita de amor e de silencio, a encantava.

— *Quero viver convosco, dizia á Superiora do Carmelo. Juro, madre, que eu obedecerei fielmente a regra. Por piedade, recebei-me! Quero soffrer, é preciso que eu soffra muito para agradecer a Nosso Senhor... Eu me abraço de amor, de tanto amor que só os vossos sacrificios, as vossas mortificações e penitencias me poderão estancar esta sêde de soffrimento e de amor.*

A Superiora por motivos e obstaculos que lhe pareceram graves, não a quiz receber.

Eva pedira o soffrimento, Jesus attendeu-lhe a prece fervorosa.

A imprensa a feria malevolamente, fructo da vingança das artistas suas antigas companheiras. Foi calumniada durante a grande guerra e quasi condemnada pela accusação falsa de espionagem.

Conheceu decepções e humilhações dolorosas, despezos, insultos.

Recebia tudo com doce e heroica resignação.

Quando o soffrimento parecia attingir ao paroxismo, uma prece, um brado de confiança no Coração de Jesus lhe restituíam a calma.

Eva procurava um recanto silencioso, e Nosso Senhor a provava duramente.

Como um judeu errante vivia ora perseguida pela celebridade que a atormentava, e obrigava a fugir, ora pelas mil circumstancias dos seus negocios.

Esteve em *Lourdes, Guetharey, Saint Baslemont, Thullieres*.

Percorria todas estas cidadezinhas fazendo o seu purgatorio com a valise na mão como espirituosamente lhe disse uma das Irmãs de caridade de *Marseille*.

Ella se julgava a eterna orphã da terra... O mundo a aborrecia.

Em Lourdes recolheu-se n'uma casa religiosa, num Orphanato.

Ahi vivia santamente, e edificava pelo fervor das suas orações e abnegação e espirito de penitencia.

Commungava diariamente e com que amor!

Passava longas horas de joelhos aos pés do Sacrário.

Magdalena aos pés do Mestre!

Um dia toda abrazada de amor e com lagrimas nos olhos disse á Superiora: — *Ah Madre, adorei tanto as creaturas e ellas me adoraram tambem... e pensa que este Jesus tão*

bom, tão doce, que eu nunca vi, Elle só, Elle é que eu hoje amo acima de tudo n'este mundo! Ah! sim, eu O amo, cada vez mais, cada vez mais!

Lavallière era um modelo para as orphãs.

No seu rosto tão bello e ainda mais formoso depois que a pallidez o transfigurou; percebia-se uma alma toda entregue ao recolhimento e aos mysteriosos colloquios com Deus. Era recolhida e modesta. As suas genuflexões tão piedosas e demoradas com um olhar terno e amoroso a Jesus-Hostia na mesa da Communhão, edificava as orphãzinhas e ás Irmãs.

Eva tentou mais uma vez ingressar no Carmelo e procurou em vão outras Congregações. Nada conseguiu. Eram provas sobre provas.

Abandonou-se resignada nas mãos do Senhor.

Seja feita a vossa vontade. Meu Jesus, eu vos offereço este sacrificio!, murmurou ella, e foi procurar a solidão.

Comprou uma pequenina casa em Thuillières, villarejo ás margens do Vosges, a dois kilometros de Saint-Baslemont. Ahi enthronizou o Coração de Jesus. Pintou a casa toda de azul e branco em honra da Immaculada Conceição e deu-lhe o nome tão sympathico e significativo de *Bethania*.

Cessou para ella por algum tempo a vida nomade que levava. Não teve o consolo de vestir o habito de Carmelita. Fez-se *Terceira franciscana*.

Passava os dias no recolhimento e como verdadeira religiosa.

A obra da graça era cada vez mais extraordinaria na alma da peccadora arrependida!

Que humildade profunda!

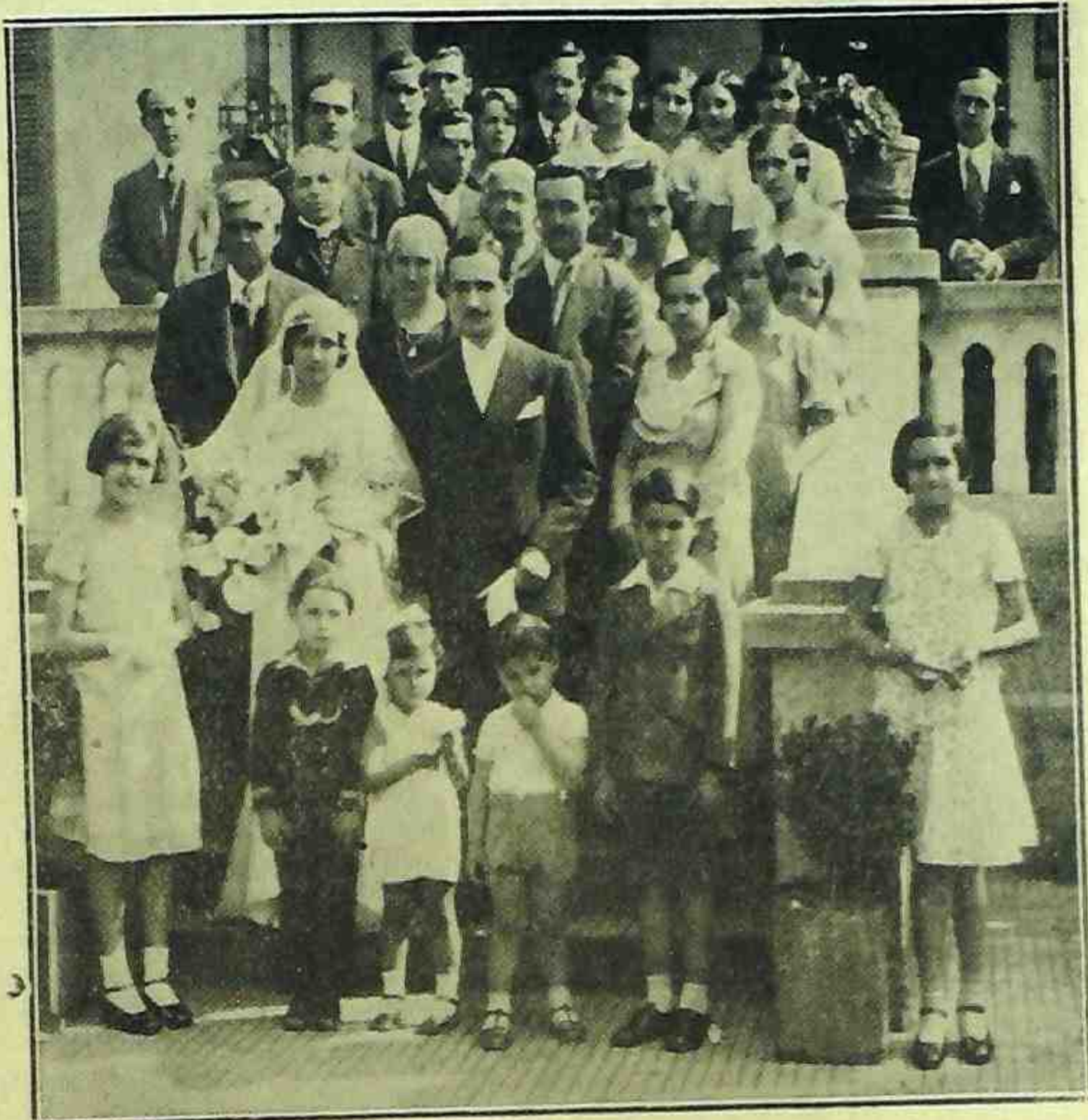
Que simplicidade encantadora na pratica da virtude!

A's vezes reconhecida exclamava:

— Como é bello o trabalho de Jesus n'uma alma! Elle me tomou a mim, peccadora miseravel, e me inunda de beneficios. Refez meu coração ao contacto de seu Corpo Divino que recebo todos os dias, e minha alma de miseria treme ao seu contacto como um passarinho a tiritar de frio que se tem carinhosamente entre as mãos.

Ah! como é bello, como é grande o Amor que Elle inspira!

Agora ella se entrega toda a Jesus. Visita os pobres e distribue esmolas em abundancia. Prepara criancinhas para a Primeira Communhão. Soccorre os enfermos, consola os que



CAMPINAS

Casamento de Simão Nogueira Ferre e Emilia Nogueira de Carvalho, do qual foi celebrante Mons. Jeronymo Bagio

soffrem. Visita frequentemente a capella, e ahi promove canticos piedosos, reza com os meninos. Gasta a sua fortuna com os pobres e o culto.

Os Padres Brancos sob a direcção de Mgr. Lemaitre, tentaram restabelecer a obra missionaria do Pe. Foucauld entre os Arabes. O illustre Arcebispo organizou em Tunis um centro de enfermeiras e convidou Eva Lavallière para esta obra de caridade e de apostolado.

Abrazada em zelo pela salvação das almas partiu ella para a Africa.

Infelizmente a saude de Eva já abalada e extenuada pelas austeridades e penitencias, não resistiu ao clima africano.

Voltou para a França.

Sempre... a eterna orphã da terra e a fazer o purgatorio com a valise na mão...

Dizia emfim resignada:

— Que eu esteja aqui ou acolá, que importa! Contanto que Elle, o meu doce Jesus, viva, e que Elle reine! Eu só quero, so faço e amo a sua santissima vontade!

Era o abandono total nas mãos do senhor, que ella apren-

dera na via da infancia espiritual de Sta. Therezinha do Menino Jesus, sua santinha predilecta e cuja doutrina sobre o Amor Misericordioso tanto a encantava!

“Eu só tenho um desejo, uma aspiração, escrevia Lavallière, é amar, amar este Deus que me ama, não obstante todas as minhas misérias passadas e presentes!... Quero morrer para o mundo e para as creaturas afim de que só reine em mim o Coração do meu Jesus!”

Eram seus auctores predilectos, Santa Therezinha e o Jesus Rei do Amor do Pe. Mateo Chralleyv, o apostolo do Coração de Jesus.

O Evangelho e a Imitação eram o alimento substancial do seu espirito de preferencia a qualquer outro.

Ella comprehendeu toda belleza, toda sublimidade do sacrificio.

Soffrer e amar eis o lema da peccadora arrependida.

Escrevia ella a uma amiga: “Conjiança e amor! O resto, não existe!”

Pe. Ascanio Brandão.



FLÔR DE NEVE

(Versão por POMBA DO CARMELO)

ABANDONADA em deserto de gelo e abrigada pela folhagem dos pinheiros, como o ninho de uma calhambra, occultava-se medrosa e humilde nas fraldas de um monte da Baixa Allemanha, uma miseravel vivenda habitada por uma anciã e uma menina, tão pobresinhas, que, para se sustentarem, tinham de mendigar nos povoados visinhos!

Gretchen, (assim se chamava a pequena) era uma menina de dez a doze annos, esparta e traquinas como poucas. Sua figurinha graciosa e bem contornada, seu rosto de rosa e neve em que luziam dois olhos azues como o firmamento, formavam um conjuncto de encantadora belleza.

Sua candida alma deleitava-se na contemplação da natureza que parecia mostrar-se mais prodiga em maravilhas naquelle rincãosinho solitario.

A rosada luz da aurora, o canto dos passaros, o murmuro das fontes, o silencio magestoso das montanhas, tudo tinha para Gretchen encantos indescritiveis.

Seu coração sentia-se como transportado ao paraiso quando se dirigia por um caminho orlado de vistosas flores para a capella de Nossa Senhora que se occultava graciosa entre a folhagem, e a curta distancia da morada de Gretchen.

Nem os ventos cortantes do inverno, nem as copiosas neves que a miúdo cobriam de immaculado tapete os caminhos, eram capazes de impedir que a menina visitasse frequentemente a sua querida Mãe do céu.

Que colloquios tão intimos tinha com a dulcissima Senhora e com o Menino que trazia nos braços! Com que fervor lhe pedia que a levassem depressa a gozar de suas caricias no céu!

Realmente Gretchen era boa, humilde, abnegada, innocente;

era uma flôr do paraiso transplantada por Deus a este valle de lagrimas e de dôes.

E ninguem reparava naquella menina, nem os visinhos do povoado que a olhavam até com desprezo vendo nella apenas a mençiga, nem sua velha avó, a quem tampouco era dado apreciar o valor da joia que tinha em casa.

Gretchen cahiu enferma, e, pouco a pouco, o bello rosado de suas faces foi-se substituindo por uma alvura de marfim; seus labios que durante treze abris se assemelhavam a duas contas escarlates, perderam a côr de carmim, e os membros da menina foram acommettidos de tal languidez, que finalmente chegou um dia em que já não teve forças para se levantar de seu incommodo leito de feno e palha.

Estendida nelle penosamente, com sua loura cabelleira em desordem, os olhos azues turvos e rodeados de circulos escuros, extinguiu-se Gretchen lentamente.

Em uma manhã de janeiro, quando a aurora começa a rasgar seu rosado véo, a menina cheia de assombro, viu entrar pela janella de sua choupana, um formosissimo anjo, que, rufando suavemente as azas de azul e nacar, approximou-se do leito em que repousava a doentinha.

Gretchen! murmurou o anjo com voz mais doce que a brisa, a Santissima Virgem acolheu benigna tuas preces; vão realizar-se mui brevemente os anhelos de teu coração. Vou levar-te ao céu e como recordação de tuas virtudes desconhecidas, uma flôr ficará para sempre nestas montanhas.

Gostarias tu de vel-as cobertas de lindas rosas?

— De rosas? perguntou Gretchen com um lindo sorriso. Não, formoso anjo, muito me contenta a sua belleza, porém... têm tantos espinhos!...

— Preferes talvez uma flor delicada que jamais hajam contemplado olhos humanos, e que afague os sentidos com a suavidade de seu perfume?

— Sim, murmurou Gretchen, depois de breve pausa, desde que a escolha me é permittida, quero uma flôr immaculada que jamais haja aberto sua corolla sobre a terra.

A alegria foge destes montes no inverno, continuou a menina; os campos se cobrem de geadas, os montes de neve, despojam-se as arvores de sua verde tunica e a tristeza e a morte se espalham por todo o paiz.

Desejo que esta flôr, com a qual minha dulcissima Mãe quer perpetuar minha memoria, abra seu capullo na estação mais aspera, para que a doce suavidade do seu perfume encha de esperanza os corações, annunciando-lhes que logo virá a primavera trazendo abundancia de sol, de flôres, de alegria.

— Teus desejos serão cumpridos, respondeu o anjo. Como symbolo da virtude que não se abate nas tribulações, uma flôr nunca vista viverá desde hoje nestas montanhas, affrontando o vento e os gelos. Chamar-se-á "*Flor de neve*".

Ditas estas palavras, o anjo sellou com um osculo a fronte de Gretchen e desapareceu, enquanto a menina, radiante de felicidade, absorta no gozo antecipado de seu ditoso destino e vislumbrando já na terra os esplendores do paraiso, elevou-se docemente ás regiões do perfeito amor.

Desde então todos os invernos, a montanha onde vivia a angelical Gretchen, cobre-se com um manto de immaculadas flores, que ao serem agitadas pelo vento, assemelham-se a um mar de magestosas ondas coroadas de espuma tenue e vaporosa como um véo de gaze.

O DIA MISSIONARIO

22 de Outubro de 1933

Appello de Mons. Carlos Salotti, Secretario da S. Congregação da Propagação da Fé

PARA A ORAÇÃO E A GENEROSIDADE

PREMISSA E SYNTHESE

A proxima celebração do "Dia Missionario" por todo o mundo, e que neste anno ocorre aos 22 de Outubro, não nos deve tornar esquecidos da numerosa e fervorosa multidão de almas que não carecem de estímulo para servir com dignidade á causa do Apostolado Catholico. Recordando que esta denominação não é sómente um titulo de honra, mas ainda, e sobretudo um convite para cooperar na difusão crescente da fé pelo mundo, essas almas offerecem constantemente aos Obreiros do Evangelho a espontanea contribuição de seus sacrificios, consolando-lhes as tristezas, aliviando-lhes as penas, e preparando no coração dos infieis, com trabalho sem medida e com coragem intrepida, os triumphos da fé e as conquistas da graça.

Pertencem a esta generosa phalange os Directores Nacionaes e Diocesanos da actividade missionaria, as Commissões Parochiaes, os Membros da União Missionaria do Clero, os Associados ás Obras Pontificias, e todos os que, impossibilitados para a acção ou para fazer uma offerta, a ellas consagram com entusiasmo os merecimentos das orações diarias e dos soffrimentos occultos ou patentes.

A Sagrada Congregação de Propaganda Fide, preocupada em prover de modo sempre mais conveniente ás exigencias prementes do Apostolado mundial, abençoá sacerdotes e fieis que todos os dias vivem ao lado dos Mensageiros do Evangelho para compartilhar de seus trabalhos e merecimentos, e anima a organização definitiva da Cooperação Missionaria, que se desenvolve mediante o sabio e methodico trabalho das Direcções Nacionaes e Diocesanas e das Commissões Parochiaes, como outrosim o de todos os zeladores e zeladoras, que levam para o coração dos fieis o convite do Papa em prol da Cruzada a mais santa.

Assiste-me, pois, o dever de, na minha qualidade de secretario da "Propaganda Fide" e de Presidente da Obra Pontificia da Propagação da Fé, tratar hoje do proximo "Dia Missionario",

que deveria ser *premissa* e ao mesmo tempo *synthese* da actividade organizadora desenvolvida no decorrer do Anno Missionario. *Premissa*: porque a idéa do Apostolado largamente espalhada em tal occasião, é semente preciosa destinada a fazer amadurecer os frutos mais ricos de bem nas consciencias christãs, a consolidar a organização felizmente já encaminhada, e a tentar novos caminhos de cooperação mais conformes com as mudaveis exigencias dos tempos. *Synthese*: porque em tal Dia as multidões dos fieis de toda a parte do mundo impellidas para a acção, devem trazer as abundantes contribuições colhidas no campo dos seus trabalhos apostolicos.

ORAÇÃO E GENEROSIDADE

Orações, Vocações, Offertas: eis a trilogia precisa dos constantes cuidados de Bento XV, de veneranda memoria, e do amor vigilante e operoso do Pontifice reinante. Sacerdotes e fieis sabem como garantir ao Apostolado Missionario esta triple riqueza, que é inseparavel e insubstituivel, não sómente porque no seu conjunto não ha possibilidade de comparações, mas, sobretudo, porque é um manancial maravilhosamente fecundo, donde brotam as conquistas evangelicas as mais santas. Deixo á iniciativa das Direcções Nacionaes e Diocesanas, traçar as linhas do programma do grande "Dia". O que importa é que, no dia 22 de Outubro, nenhuma parochia permaneça ausente ou inerte. Toda a ausencia ou inacção é uma deserção na hora da batalha, é uma traição imperdoavel para com a Igreja e a Civilização. Em Parochia nenhuma do mundo, em nenhum centro pequeno ou grande de vida e de actividade christã, deve faltar a propaganda copiosa da idéa missionaria, por meio da imprensa e do ministerio da palavra, que é dever precipuo dos parochos e premissa indispensavel para a contribuição dos fieis. E' muito oportuno promover a Communhão geral e a Hora da Adoração Eucharistica-missionaria. Para estimular as

offerta, além da collecta do costume que se faz no interior e á porta das igrejas, são uteis algumas iniciativas engenhosas, que no amor dos fieis encontram fonte inesgotavel. Nem se olvide que todas as offertas recolhidas naquelle dia para o fim missionario, em qualquer logar e em qualquer igreja, são exclusivamente destinadas para a Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Apressemos-nos, pois, a organizar com todas as forças o proximo "Dia Missionario". Ninguem se recuse para este bom e honrado trabalho. Os obreiros do bem estejam presentes em todas as parochias ou mesmo pequenas capelas, colocadas nos mais remotos e impervios recantos. Os Zeladores e as Zeladoras das Commissões Missionarias, que devem ser organizadas em toda a parte, redobrem seu ardor e se revelem almas de apóstolos. Os membros da acção catholica, particularmente das Associações Juvenis de ambos os sexos, ponham docilmente a serviço desta grande causa o fervor caracteristico de sua idade.

"*Todos os fieis para todos os infieis*: é este o elevadissimo fim do "Dia Missionario". "*Mobilizar tudo e todos para o feliz exito do mesmo*": é esta a senha que confio ao coração paternal dos Bispos, ao zelo ardoroso de todos os Sacerdotes do Clero secular e regular, á generosidade do laicado, afim de que em nobre porfia, trabalhem para o successo do "Dia Missionario", a qual se tornará de supremo conforto para todos aquelles pioneiros valorosos, que em terras longinhas e entre as trincheiras mais avançadas preparam, no silencio e no sacrificio, o triumpho immortai de Christo Rei.

A LEMBRANÇA DA REDEMPÇÃO

Passaram exactamente 19 seculos desde que sobre o Calvario foi realizada a Redempção do mundo. A instituição da Eucharistia e do Sacerdocio, a ascensão do Mestre para o Céu, após o mandamento feito á primeira corporação dos missiona-

NOTAS E NOTICIAS

rios, a descida do Espirito Santo com que se inicia a vida da Igreja e a primeira pregação apostolica; esses os factos grandiosos que se commemoram neste anno centenario, exornado pela piedade augusta do Santo Padre Pio XI, por um jubileo extraordinario. Os motivos não poderão ser mais eficazes nem as circumstancias mais oportunas para uma fervorosa celebração do "Dia Missionario". Orações e esmolos, propaganda e apostolado, fadigas e soffrimentos, serão um devoto tributo de gratidão para com Deus pela Fé que nos outorgou, e uma ardorosa invocação ao Mesmo, afim de que todos os infieis de qualquer cor e raça cheguem dos pastos envenenados ao aprisco da graça e do amor, e saudem a Igreja Romana como Mestra indefectivel da verdade e sabia guia das Nações pelos caminhos do mais são e illuminado progresso.

Humorismo

UMA PROVA

N'uma leiteria:

— Rapaz, o que vem a ser isto?... Um cabello na manteiga!
— Ah! senhor, é um pello de vacca... Pomos sempre um na manteiga para mostrar que não é margarina.

*

FRANQUEZA

O pae, entrando como um tuffão na sala onde a mulher e a filha passavam a ferro a roupa branca:
— Abraça-me, filha! Acabam de me pedir a tua mão!
— Mas, papá, eu não quero deixar a mamã...
— Não seja essa a duvida. Permittito-te que a leves contigo.

*

ENTRE AMIGAS

— Qui fizeste do teu marido?
— Deixei-o em casa.
— Mas tu queres-lhe tanto!
— Eu te digo: nos primeiros mezes do meu casamento, estive tentada a comel-o com beijos.
— E agora?
— Agora... tenho pena de o não ter comido.

BRASIL

O rendimento da fiscalisação official do jogo, no Districto Federal, tem augmentado em forma eloquente.

Da renda liquida proveniente dos jogos autorizados, 25 % são reservados para a constituição de um fundo especial destinado á Instrucção publica municipal; 25 % para o fundo especial do serviço de assistencia social; 20 % para o desenvolvimento do turismo naquella capital; 15 % para a policia do Districto; 10 % para subvenções a critério da Prefeitura e 5 %, finalmente, destinados ao Conselho Penitenciario.

Além disso, as casas em funcionamento destinam um dia de renda para cada um dos estabelecimentos de caridade. O corpo de funcionarios da fiscalisação e empregados dos Casinos conta cerca de 3.000 pessoas o que vale dizer, numa média de 3 pessoas por familia, haver actualmente no Rio 12.000 criaturas vivendo das "sobras do jogo".

Desde o inicio dessa exploração até agora já foram arrecadados pela Prefeitura 4.367:168\$800. Em seis mezes e dias foi conseguida a renda acima assim distribuida: Março, 8 dias. 42:589\$700; Abril, 203:115\$900; Maio..... 463:900\$200; Junho, 686:375\$400; Julho, 850:831\$500; Agosto..... 945:075\$000 e Setembro..... 1.185:281\$100.

— Desde alguns dias vêm circulando na praça do Rio de Janeiro cédulas falsas de 500\$000, de fabricação americana da 14.^a estampa com a effigie de José Bonifacio, costas vermelhas.

As cédulas apprehendidas, são da mais perfeita falsificação que têm apparecido, distinguindo-se, porém por pequenos defeitos na effigie do patriarcha, sendo em tudo o mais semelhantes ás verdadeiras.

Ainda mais esta! Bem dizia o illustre litterato P. Senna Freitas: "O infortunio nunca é solteiro".

— Os trabalhos de construcção do campo de aviação destinado ao correio militar, entre o Rio, Bello Horizonte e o norte do Brasil, que tinham sido iniciados na capital mineira, ha tempos, proseguem activamente.

Ja se acha concluida a primeira pista que mede 650 metros de comprimento pór 150 de largura.

O correio aereo militar iniciará para aquella capital a sua linha regular logo que esteja feita

a doação official do campo ao ministerio da Guerra, pelo governo do Estado.

— A congregação da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte resolveu contratar um professor no estrangeiro para a cadeira de anatomia e pathologia vaga ha varios mezes com o fallecimento do sr. Carlos Pinheiro Chagas.

VATICANO

Por motivo da commemoração do "Dia Missionario", a 21 do corrente, a estação do Vaticano fará duas irradiações: uma ás 11 horas, tempo medio da Europa Central, em ondas de 19 metros e 84 centímetros, nas linguas italiana, franceza, allemán e polonesa; outra ás 20 horas em ondas de 50 metros e 25 centímetros, nas mesmas linguas.

— O Santo Padre deixou o Vaticano ás 8 horas e 31 minutos do dia 11 dos fluentes, e dirigiu-se á Basílica de Santa Maria Maior, acompanhado de um cortejo de 7 automoveis, que atravessou o Tibre pela ponte Victor Manuel e alcançou, ás 8 horas e 45 minutos, a Basílica, em cuja frente estava formada a guarda suissa, que prestou as honras de estilo.

Pio XI foi recebido á entrada do templo pelo cardeal Dolci e outros altos dignatarios da egreja. Nas ruas proximas viam-se innumeradas casas ornamentadas com as côres italianas e pontificias.

Numerosa multidão assistiu, respeitosamente, á passagem do cortejo.

ITALIA

A Commissão Internacional para a Revisão das Convenções Ferroviarias, reunida em Roma elegueu seu presidente o Sr. Giannini chefe da delegação italiana; e vice-presidentes, os srs. Gourdeau, chefe da delegação franceza; Koenigs da delegação allemán e Hemziker, da delegação suissa.

Estão representados na commissão 36 Estados.

— Em o porto de Taranto, por occasião dos ensaios a que foi submettido o novo submersivel "Fisalia" attingiu a profundidade de 81 metros.

O "Smeraldo" desceu a 88 metros, batendo assim o recorde de todos os submarinos da mesma tonelagem construidos na Italia.

— Consta que o sr. Mussolini passou em revista as equipagens

dos submarinos "Balilla" e "Mille Lire" e os avisos "Biglieri" e "Matteucci" no porto de Civitavecchia.

O "Duce" chegou ao local de automovel em companhia do conde Ciano e foi recebido pelo almirante Sirlanni, ministro da Marinha.

As equipagens formaram em quadrado para receber os cumprimentos do chefe do governo pelo auxilio que prestaram á esquadriha Balbo durante o recente voo a Chicago.

— Noticia-se terem sido presos Leonardo Buciglione e outro individuo, cujo nome não foi divulgado, accusados de cumplicidade no attentado commettido a 25 de Junho ultimo na basilica de São Pedro e do qual resultou ficarem feridas quatro pessoas.

HESPAÑHA

Corre como certo que o tenente coronel Herrera, pretende tentar, em todo o mez de Janeiro proximo, uma ascensão á estratosphera.

O balão de Herrera será de tãla misturada com borracha. A barquinha será aberta por determinação expressa do aeronauta porque acha que assim poderá colher observações mais precisas.

A barquinha levará um unico passageiro e os instrumentos necessarios; não pesará mais de 709 kilos o que dará ao balão a possibilidade de attingir 10.000 metros em uma hora e meia.

Herrera pensa permanecer uma hora na estratosphera.

Levará varios aparelhos photographicos e chapas sensiveis aos raios supra-vermelhos o que lhe permittirá tirar photographias mesmo com nevoeiro.

Irã tambem munido de um aparelho photographico orientado no sentido do "zenith" para tomar vistas das constellações em pleno dia. Presume-se que a velocidade na subida não excederá de 3 metros por segundo afim de evitar aquecimento do envolvero.

Para resistir a pressão do ar o passageiro levará uma roupa de escaphandro, um capacete de aluminio e aparelhos respiratorios consistindo em dois recipientes que fornecerá um litro de oxigenio por minuto durante 11 horas.

PORTUGAL

O sr. Albino Cruz foi recebido pelo sr. Oliveira Salazar, a quem informou dos trabalhos e da acção da Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

Nessa occasião o sr. Albino Cruz fez entrega ao chefe do governo de uma rica taça, contendo copia

das cartas e actas de agradecimento pela photographia que o presidente do Conselho enviou á Federação.

— Realisou-se, no Parque Eduardo VII, a inauguração do 9.º Congresso da Industria Portuguesa.

O acto, que se revestiu de grande solennidade, foi presidido pelo general Carmona.

— O encarregado de negocios da Hespanha offereceu por motivo da passagem do "Dia da Raça" um almoço aos representantes das republicas ibero-americanas.

— Em commemoração do Centenario da fundação do Tribunal Superior de Justiça, o governo conferiu ao respectivo presidente, dr. Souza Monteiro a Gran Cruz da Ordem de Christo.

Nossos defuntos

CONEGO DR. MANUEL BORGES PEREIRA

Falleceu, no dia 4 do corrente, em Itapolis, o revmo. conego dr. Manuel Borges Pereira, vigario daquella parochia.

O extincto, natural de Portugal, era doutor em direito canonico, ex-lente de um dos Lyceus de Vizeu e exercia o parochiato de Itapolis desde 20 de Outubro de 1912. Ha vinte e um annos, portanto, que o virtuoso sacerdote dirigia a freguezia itapolitana, tendo sempre demonstrado grande dedicacão no exercicio do Sagra-do ministerio.

Grande é o numero de obras pias em que collaborou. A elle deve Itapolis a construcção da sua majestosa matriz, ora quasi completamente concluida.

Por todos esses motivos, e pela distincção e nobreza de miras com que soube sempre proceder,

a morte do preclaro sacerdote foi muito sentida em todos os recantos da sua bem amada parochia.

Logo que teve conhecimento da occorrença, o sr. Eugenio de Paula Bueno Brandão, prefeito municipal de Itapolis, decretou luto official por tres dias, mandando hastear a bandeira nacional a melo pau no edificio da Camara e encerrar o expediente das respectivas repartições.

O enterramento do Conego Borges, levado a effeito ás 16 horas do dia 5 do corrente teve um acompanhamento extraordinario por parte de todos os elementos sociaes tanto da cidade de Itapolis como dos districtos do municipio, tendo sido tambem elevado o numero de pessoas das localidades limitrophes que compareceram ao enterro.

Ao baixar o corpo ao tumulo, orou, em nome do povo, o sr. dr. Valentim Gentil, ex-deputado estadual, que produziu sentido discurso.

Era o benemerito sacerdote particular amigo dos Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, e auxiliar devotado e incondicional desta mariana revista, que apresenta sentidissimas condolencias aos parentes, amigos e parochianos do bondoso finado.

Senhor Jesus: dae-lhe a luz perpetua da eternidade!

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Ribeirão Preto — O sr. José Alvares Rodrigues, santamente, reconfortada sua alma com a recepção de todos os Sacramentos.

Porto Alegre — O sr. José Coriolano Alves Torres. — D. Iracema Ramos. — D. Dalila Rosa Abreu.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

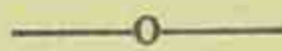
LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes
rande sortimento de artigos religiosos em
geral — Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (48)

LAYETA



O mesmo silencio por parte de Firmino. O estudante metteu a faca mais adentro... era preciso afundar a ferida... chegar aonde doesse... tinha interesse em averiguar o certo.

— Será uma excellente mãe de familia... esposa como ella não é facil encontrar... e sem ter tido noivo nunca, nunca! Dizem que é *coquette* porque gosta que lhe chamem formosa... disso todos gostamos, e ella, que é tão linda, merece-o como nenhuma!... que thesouros de amor guarda aquelle coraçãozinho que ninguem profanou!... a coitada imagina que ninguem sabe seu segredo e o sabem todos como eu.

Firmino sentiu o sangue affluir-lhe ao coração e que este palpitava apressadamente, mas calou como um morto.

— Homem, parece que ficaste mudo!... vamos, velhaquinho!

— Mas que queres que diga eu que não entendo dessas historias.

— Hein!... que não entendes! não tens então coração e dois olhos na cara para ver a de tua prima? Neste caso só isso é sufficiente.

— Não sei... não entendo o que dizes, balbuciou nosso moço vermelho como um craveiro, completamente atrapalhado e sem saber onde pisava.

— Não sejas hypocrita, homem, que é um vicio feio... tens talento demais e sangue novo nas veias para não sentires e comprehenderes o que digo; mas queres fazer de tonto; não te cahe bem, não senhor; és discreto e ladino, e não deixaste nem os olhos nem o coração no Seminario... Ah... somos moços e cada idade reclama seus direitos... O amor! a vida! a luz! o sol! rapaz, sim, o amor decompõe tudo e tudo concerta!

Firmino suava apesar do frio... queria dizer a Recaredo que falase de outra coisa; queria convencel-o de que estava em erro; queria ao mesmo tempo proseguir ouvindo aquellas palavras que iam directamente a sua alma; queria saber o que havia de certo naquelle negocio... isto é, si Layeta o amava realmente... para que? Para nada, dizia-se elle interiormente; só pelo prazer de sabel-o e formar seu plano... Pobre moço! para formar planos estava elle!

— Sim Firmino, continuou a dizer Re-

caredo, como si desconhecesse o estrago que aquella conversação fazia na alma apaixonada do moço; não nego que cresses até agora de bôa fé que tua felicidade estava no estado ecclesiastico, que emprendesses a carreira por teu gosto, e que a seguisses com que o mesmo acontece com a menina encerdece tranquillidade; mas tenho para mim rada no claustro desde a infancia; desconhece ella o mundo, porque nada viu ainda... Entraste no Seminario quando eras ainda criança: muito sermão, muito latim, muita reza, muita consideração da eternidade, sempre ouvir falar da vida religiosa como dum paraíso e do mundo como dum inferno... das festas, das diversões profanas, bailes e amorios como de laços de Satanás... as mulheres são, conforme te disseram, amargas como a morte, venenosas como o escorpião... ouviras todas aquellas doutrinas asceticas dos moralistas... Claro é, crias como no Evangelho nestas cousas que têm seu fundo de verdade, sim, senhor, mas tão exageradas... tão exageradas que dão medo... e imaginavas comtigo mesmo que eras feliz, porque não conhecias a vida real, porque não viras ainda o mundo, as paixões, porque renunciaras ás cousas que ainda não experimentaras... mas agora, por uma muito acertada disposição de teu senhor pai, que nunca louvaremos bastante, vieste ao campo do combate, puzeram-te no mais forte da batalha, fazendo-te ver o que nunca viras nem sonharas... acordas agora aquella exaltação, ou somno mystico, e conheces que estavas em erro, que não havia tal vocação religiosa, nem cousa parecida, e... achaste atontado sem saber o que fazer... si penduras a batina, fica ferido teu amor proprio, porque desejas voltar a Pamplona com os louros do triumpho; mas isso não te dá já a felicidade sonhada... si renunciás a Layeta, preferindo o estado ecclesiastico, quem será capaz de arrancar-te já a imagem de tua prima que tens gravada no coração?... Vamos, Firmino, confessa que não me engano...

Nesta conversa tinham chegado ao porto. Recaredo, querendo apurar a situação, disse a Firmino, que, si não lhe parecia mal, tomariam o bonde até o Parque e lá reatariam outra vez a conversação. O pobre moço atordoado, confuso, não soube responder mais que amen: entraram no primeiro carro que passou a poucos minutos; depois, achavam-se já nas arcadas ruas do Parque, solitario ainda naquellas horas da manhã.

Sentaram-se num banco e o estudante continuou inexoravel a metter o escalpello naquelle pobre coração ferido.

(Continúa)

**O Palmito Amargoso nas
doenças do aparelho digestivo**

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do **Vinho de Paty Amargoso de Xavier**". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento, depois das refelções, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diar. héas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O



Kinder - Brot
Farinha maltada dextrinizada

O melhor alimento para as crianças doentes e sadias, a Farinha Kinder-Brot é receita e aconselhada diariamente pelos melhores medicos especialistas em regimens alimentares.

Peça uma Amostra e um Guia na Alimentação Infantil aos Representantes que será enviada Gratuitamente.

Pedro Bardassarri & Irmãos - Caixa, 847 - S. Paulo

Nome.....Residencia.....
Cidade.....Estado.....

seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".
— a) Dr. Luiz do Rego.
Do Prof. Dr. Rubião Meira, 11-

lustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.
"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterizadas por hypoesthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".
— a) Dr. Rubião Meira.

METHODO DE CORTE PRATICO

4.^a EDIÇÃO, enriquecida com diversos modelos novos

12\$

é o preço deste conhecido e apreciado livro de córte da Escola de Córte "Santa Ignez". E' o mais pratico e o mais facil para aprender.

como brinde, uma preciosa medalha de prata com a imagem de N. S. Aparecida, em relevo. Para o interior mais 3\$000 (15\$000) para registros do correio; pedidos com a importancia para a directora Mme. Faval Colombo.

E' do seu interesse conhecê-lo. Acompanha,

Rua da Liberdade, 229. — S. PAULO.

Vinho Cruzeiro

para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA
STA. THEREZA, DE NOSSA FIRMA

Lulz Michielon & Cia.
(Filhos)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE
SELECCIONADAS.



Observamos na sua fabricação os decretos da Sagrada Congregação do Sto. Officio, orientados pelos ensinamentos do sabio Jesuita Padre Dr. Eduardo Vitoria e as recommendações da revista "Unitas", orgam da Provincia Ecclesiastica de Porto Alegre. — Os Exmos. e Rvmos. Arcebispos, Bispos e mais Clero da grande Republica Brasileira, já não terão de recorrer, para o Santo Sacrificio, a vinhos de procedencias duvidosas, uma vez que o vinho "Cruzeiro" pode competir com qualquer outro em pureza e preço.

Para maiores esclarecimentos, com os fabricantes, em CAXIAS (Rio G. do Sul), na Cantina Sta. Thereza, e em PORTO ALEGRE, Escriptorio Central, rua Conceição n.º 422.

NOTA — Temos ainda outros productos sobejamente conhecidos nos mercados brasileiros como: Succo de Uva, Vinhos typo Rheno, Porto, Moscatel, Barbera, Clarete, Champagne, Cognac, Alcool de Uva, Aguardente Bagaceira, etc., etc. Para evitar adulterações só vendemos vinhos por nós engarrafados.

IMPORTANTE — Conhecemos intimamente o Snr. Michielon, e sabemos do seu escrupulo no fabrico do vinho de consagrar. Neste fabrico foi orientado por um sacerdote zeloso, e por isto não duvidamos recommendar o artigo aos Snrs. Sacerdotes, como materia muito propria para o Santo Sacrificio. — (Nota da Direcção).

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o melo.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o melo de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as toses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

Araujo Freitas & Cia.
RIO



TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado
FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

Façam seus impressos na
Typographia da "Ave Maria"



De 600\$ a 3:000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL